



**Currículo**  
**Mestra Josenir Lacerda**

## **CURRÍCULO**

### **MESTRA JOSENIR LACERDA**

Josenir Alves de Lacerda nasceu em Crato-CE, no dia 16 de janeiro de 1953. Artesã e poetisa desde menina, sempre ouvia dos seus pais e avós as histórias contadas na meninice e cresceu com a facilidade e o dom de poetizar. Admiradora da obra literária do grande poeta da Serra de Santana, Antônio Gonçalves da Silva, Patativa do Assaré, é titular da cadeira Nº 03 e co-fundadora da Academia dos Cordelistas do Crato-ACC, onde possui um acervo prolífico de cordéis conhecidos nacionalmente. Também faz parte da Academia Brasileira de Literatura de Cordel-ABLC, com sede no Rio de Janeiro, ocupando a cadeira de Nº 37 e é membro do Instituto Cultural do Cariri – ICC. A diversidade sempre presente nas suas obras mostra a facilidade de criar e um modo especial de ver as coisas. Certa vez, a propósito de um convite para ministrar aula de escrita poética em ambiente escolar, Josenir explicou que não se sentia habilitada para exercer essa função; diferente do rigor da análise da métrica dos versos característico da poesia acadêmica, comentou que suas obras nascem da harmonia entre intuição, sentimento e “ouvido”, lição que recebera muitos anos atrás do próprio Patativa, quando este observara que ela possuía um ouvido apurado para a nossa poesia popular.

Josenir Lacerda, ao longo de sua trajetória artística e militância no ambiente cultural do Cariri, vem contribuindo de forma sistemática para a preservação e a propagação da Cultura Popular, se eternizando em obras como: “O Segredo de Marina”, “Cordel de vestido bordado de poesia”, “De volta ao passado”, “O livrinho que era triste”, “A medicina no cangaço” e o mais popular de seus cordéis, “O linguajar cearense”, este último declamado em canal de mídia televisiva de alcance nacional e via internet por artistas de grande circulação no país, a exemplo do poeta-declamador Bráulio Bessa.

Juntamente com seu marido, “Seu” Miguel Teles, mantém um espaço cultural a partir de seus próprios esforços sem apoio público, o museu social Cordel e Arte, onde tem um grande acervo de objetos, livros e cordéis que remetem à cultura sertaneja. Assim a poetisa define o lugar: “É um espaço que abriga memória, recordações e marcas de um tempo que se divide e se curva respeitoso diante dos sentimentos. Objetos, literatura, música, conversas e outras espontâneas aparições, invadem o ambiente sem que haja saturação, permitindo que os sons e sinais de afetos e emoções transitem livremente pelos cômodos mantendo a essência dos domésticos ambientes de antigas eras”. Na Cordel e Arte, recebem alunos da educação básica e superior, além de outros visitantes em geral, e transmitem informações preciosas sobre o universo mágico da poesia e da cultura sertaneja através de um bate-papo agradável. Um exemplo da utilização do espaço foi o evento Sarau, Poesia Plural dentro do Festival da Palavra em 2019, uma ação promovida pelo SESC Crato com a participação dos poetas Luciano Carneiro, Pedro Ernesto Morais, Daniel Gonçalves e a própria Josenir Lacerda.

Além de um vasto acervo publicado com mais de 100 cordéis, entre obras escritas de forma individual ou em parceria com outros poetas, Josenir Lacerda possui diversos trabalhos publicados no Cariri, em Fortaleza e em outras regiões do país, não somente em poesia, mas também em outros gêneros literários: conto e crônica. Possui várias obras publicadas em livros, a exemplo das obras “Romaria de versos” e “Mulheres cearenses autoras de cordel”. É autora-parceira do projeto Livro de Graça na Praça em Belo Horizonte. Outras obras publicadas em co-autoria: “A primeira vez” em 2007, “Perdidos e achados” em 2008, “Segredo” em 2009, “É cor de luar” em 2014, “Ler é brincar” em 2015 e “Histórias malucas de crianças” em 2016. Uma das últimas publicações de Josenir Lacerda foi a obra autoral 10 Cordéis Nota 10, pela editora IMEPH, cujo lançamento se deu por ocasião da XII Bienal Internacional do Livro do Ceará.

Em decorrência de seus trabalhos literários, por sua trajetória na Literatura de Cordel e por se efetivar como defensora da Cultura Popular, Josenir Lacerda já teve muitos dos trabalhos reconhecidos por meio de prêmios, troféus e comendas: recebimento do Troféu Centenário dos 104 anos de Luiz Gonzaga, pela contribuição à

causa da cultura gonzagueana em 2016; em 2017, foi contemplada com uma comenda entregue pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará na XII Bienal Internacional do Livro do Ceará e recebeu o prêmio do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão do Estado do Ceará – SATED-CE por sua contribuição à cultura cearense; em 2018 foi homenageada pela Câmara Municipal do Crato com a Medalha Elói Teles de Moraes em reconhecimento pela dedicação à cultura caririense. No ano de 2020, Josenir Lacerda foi agraciada com a Comenda Patativa do Assaré através da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, um reconhecimento pelos serviços prestados à cultura cearense.



